

PROJETO DE- SASTROSO

Raul Pilla

MAL podendo acompanhar os trabalhos da Câmara dos Deputados, tamanho é o número de proposições de toda ordem que por ali transitam, não sei, no momento de escrever, se já se votou no Senado o projeto de lei, oriundo da outra Casa, que mantém os partidos políticos à custa dos cofres públicos. Entretanto, poucos projetos haverá que tanto mereçam a cuidadosa inspeção da Câmara Alta, pois concorrerá, como poucos para perverter a nossa já mesquinha vida política. Facilitará, é verdade, a atividade dos chefes políticos e dos candidatos aos cargos eletivos, que ficarão dispensados de gastar do próprio bolso, mas isto em detrimento da vida partidária, que decairá ainda mais do que tem decaído.

Agora não passam os partidos de simples legendas, isto é, de pura e fictícia criação da lei. Já ninguém muda de partido neste país: muda de legenda. A linguagem corrente ajusta-se admiravelmente à realidade. Mas, transformado em lei o infeliz projeto, sob a legenda se terá uma terrível máquina de eleger, não somente esvaziada de todo conteúdo ideológico, mas também privada daquele sentimento social, que as contribuições e os sacrifícios comuns geram e fortalecem nas coletividades. E, então, o que muitos procurarão receber dos partidos políticos é um quinhão das rendas que o Estado lhes assegura. E, como acontece geralmente com a empresas comerciais, os partidos maiores, embora mais heterogêneos, suprimirão, graças ao seu incomparável poder econômico, os partidos menores, em alguns dos quais se poderia encontrar o germe de verdadeiros partidos. Não obstante inspirado pelo pensamento de fortalecer os partidos, o projeto, em verdade, aniquilará a vida partidária, entregando os destinos do país a verdadeiros sindicatos eleitorais.

E os políticos, que neste país já não gozam de nenhuma simpatia popular, acabarão por desacreditar-se completamente, pois, se ninguém gosta de pagar impostos, ainda menos gostará de os pagar para sustentar políticos. Imagine-se que armas não dará o tributo a uma daquelas campanhas contra o sistema representativo...

Considere, pois, o Senado com cuidado esta desastrosa proposição e exerça, como de outras vezes tem feito, a sua intervenção saneadora, assim demonstrando a superioridade do sistema bi-cameral.